



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E**
2 **BEM-ESTAR ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE.** Aos sete dias do mês
3 de novembro do ano de dois mil e dezenove, Sala dos Conselhos na Universidade Aberta
4 do Brasil (UAB), situada à Avenida São João, nº 545 - Centro, Peruíbe/SP, ocorreu a
5 décima quinta reunião do Conselho Municipal do Bem-Estar Animal, criado pela Lei
6 Municipal nº 3.556 de 15 de dezembro de 2017, com a seguinte pauta: 1) Atualização sobre
7 o edital do convênio de castração; 2) Apresentação de proposta de PL pelo vereador
8 Antônio Carlos Abude; 3) Apresentação da bióloga, ornitóloga e mestranda pela UNESP,
9 Karina Ávila e do biólogo Bruno Lima, do MoCAN, sobre "As aves limícolas e migratórias
10 em Peruíbe e os riscos a que estão expostas"; 4) Regulamentação do
11 FUNBEM; 5) Informes gerais. Presentes estavam os seguintes conselheiros: Mayra
12 Renata Viola Aguiar, representante suplente da Vigilância em Saúde; Rosângela Barbosa,
13 representante titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura; Thiago
14 Malpighi, representante suplente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura;
15 Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do CONDEMA, Conselho Municipal
16 do Meio Ambiente; Rosana Aparecida Occhi, representante titular da OAB, Selma Santos
17 Fernandes, representante suplente da OAB; Zilda Apolinário, representante titular de
18 Movimento de Defesa dos Animais, Ana Claudia Santos de Oliveira e Tiemi Buno,
19 representantes titulares da sociedade civil. A Presidenta inicia a reunião às 15h e 13m
20 explicando que a reunião anterior foi cancelada devido ao falecimento do conselheiro
21 Rubens, representante do IBIMM. Fala da sua relevante atuação em defesa do meio
22 ambiente no Município e na região, das suas atividades em benefício das causas coletivas
23 e do quanto sua ausência será sentida em todos os Conselhos onde atuava e pede ao
24 colegiado que se faça um minuto de silêncio em sua memória. A Conselheira Rosângela
25 pergunta sobre a pauta da vacância da cadeira e a Presidenta explica que ainda não
26 pautou, pois tem muitas cadeiras de vários segmentos aguardando retorno. A Conselheira
27 Rosângela explica que a representação da Polícia Ambiental tem que ser alterada, devido
28 à dificuldade da participação deles e sugere a ONG Biopesca para assumir a cadeira vaga
29 de ONG. Explica que eles já têm projetos na causa animal, como a castração dos animais
30 da Barra do Una. A Presidenta diz que acha pertinente e consulta o colegiado sobre a
31 sugestão, o qual responde afirmativamente. A Presidenta agradece a presença dos
32 visitantes e diz que é de muita importância a presença do Sr. Marcos Bispo, Diretor do
33 Setran, que atende a convite formal do Conselho, para a apresentação que será feita sobre
34 as aves limícolas na praia do Tanigwá. Explica que não há ata da reunião anterior devido
35 à falta de quórum, que não houve deliberações e que os conselheiros só tiveram uma
36 conversa informal. Inicia a pauta sobre o Edital de Castrações e diz que houve o
37 chamamento das clínicas para cadastramento no BOM e que o Dr. Felipe Colaço, assessor
38 do Gabinete, informou que o Edital seria publicado na terça-feira, porém não tem certeza
39 se isso aconteceu. O visitante Vereador Antônio Abude, diz que conversou com o Dr. Felipe
40 sobre o Edital e teve o retorno que estava certo para a publicação. Presidenta disse que
41 não teve tempo hábil para conversar com o Dr. Felipe e passa a palavra ao Vereador
42 Antônio Abude, que inicia agradecendo ao Conselho a oportunidade e explica que veio
43 para apresentar um projeto de criação de uma faixa de areia na praia para os animais de
44 estimação. Explica que a legislação do Município está ultrapassada, que já conversou com
45 o Prefeito Luiz Maurício, que gostou do projeto e que fez uma prévia para a Presidenta e
46 Secretária desse Conselho, pois sabe que é preciso fortalecer esse colegiado. Diz que
47 gostaria da participação de todos para a construção dessa proposta, pois a discussão é
48 fundamental para que o projeto caminhe. Diz que o projeto é interessante, pois muitas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

49 pessoas gostam de passear com seus animais na praia e que até facilitaria a fiscalização
50 da lei que proíbe os animais na faixa de areia. Pede ao colegiado para formular ideias e
51 apresentar para juntos, criarem esse projeto que já existe no Rio de Janeiro e em Santos.
52 Ele pede licença para colocar mais duas pautas a serem discutidas pelo colegiado: Sobre
53 a questão da esporotricose, que vem crescendo no Município e sobre os felinos errantes
54 da Barra do Una. A Conselheira Rosana pede a palavra e aproveita o ensejo para
55 questionar o Vereador sobre a construção de um abrigo. A Presidenta diz que esse é um
56 tema que necessita ser pautado, pois exige uma discussão profunda, não havendo
57 condições de ser abordado nesse momento. A Conselheira Mayra pede a palavra e fala
58 que a esporotricose não é doença de notificação compulsória, dificultando a análise da
59 quantidade de casos no Município. Diz que no Rio de Janeiro, onde a doença é endêmica,
60 haverá um Fórum sobre a doença e que seria interessante a participação do Município,
61 mas para participar ela necessita de ajuda no deslocamento. O Vereador Abude responde
62 que irá conversar com o Prefeito Luiz Maurício sobre isso e que provavelmente ela consiga
63 ir ao evento. A Conselheira Rosângela pede a palavra e fala que o Conselho já discutiu
64 sobre esporotricose e que houve deliberação sobre a criação de vídeos sobre a doença.
65 Explica que o CCZ está ligado à Secretaria de Saúde, o que impossibilita a participação
66 efetiva da Secretaria de Meio Ambiente. Sugere, sobre o projeto dos animais na praia, que
67 o ideal seria o Vereador Abude trazer as informações para o Conselho, que iria discutir e
68 analisar a viabilidade do projeto. Complementa que a fiscalização é bem difícil, devido à
69 falta de pessoal. Diz que é importante que haja uma discussão em vários níveis, inclusive
70 com a Gestão de Praias, para conseguir discorrer bem sobre o assunto e fazer um bom
71 planejamento. Explica que tem que ser bem discutido, antes de criar a expectativa na
72 população. O Vereador diz que espera que o Conselho dê um retorno sobre o projeto com
73 um parecer. A Presidenta diz que o Conselho necessita das propostas para o projeto para
74 ter o embasamento necessário para sua discussão e encaminhamento. O Vereador Abude
75 diz que poderia ter uma Audiência Pública para falar sobre o projeto e a Conselheira
76 Rosângela explica que a informação da população sobre o projeto precede uma Audiência
77 Pública. E diz que como veterinário, o Vereador teria até mais conhecimento para embasar
78 o projeto. O Diretor de MA Marcelo Mouro reforça que é importante a apresentação e
79 esclarecimento do projeto, para subsidiar as deliberações do Conselho. A Presidenta diz
80 que tentará pautar o assunto o mais breve possível, devido à falta de tempo para se iniciar
81 uma discussão nesta reunião. Agradece ao Vereador Abude pela consideração com o
82 COMBEM e passa a palavra para os visitantes biólogos Bruno Lima e Karina Ávila, para a
83 apresentação sobre as aves limícolas. Karina inicia a apresentação, dizendo que é
84 mestranda da UNESP e que o foco de sua pesquisa são as aves limícolas no Município de
85 Peruíbe. Mostram fotos das diversas espécies que percorrem nossas praias nessa época
86 de migração e falam um pouco sobre as características e hábitos de cada uma delas.
87 Explicam que é muito complicado a estadia dessas aves aqui no Município devido há uma
88 série de fatores, como os cães, errantes ou não, que perseguem as aves que já estão muito
89 cansadas da longa viagem. Além disso, apesar da proibição do tráfego de veículos na faixa
90 de areia, a circulação de carros nas praias do Ruínas e Tanigwa é constante, sendo que
91 são locais onde há grande concentração dessas aves, o que têm colocado suas vidas em
92 risco. O Conselheiro Thiago lembra que os parapentes, comuns nessas praias, também
93 afastam e assustam as aves. A Presidenta pede a palavra e diz que fez uma denúncia, há
94 quase dois anos, sobre um evento anual que acontece nessa área do Ruínas, envolvendo
95 corrida de bigas puxadas por cavalos, com grande divulgação nas redes sociais, que foi
96 rejeitada pelo Ministério Público. A Conselheira Rosângela explica que no ano de 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

97 houve uma denúncia do evento e que os organizadores fizeram um pedido para sua
98 realização à Secretaria de Meio Ambiente que foi negado. Diz que na sua gestão está
99 fazendo o possível para uma atuação efetiva da sua Secretaria. Esclarece que no evento
100 de pesca também dialogou com organizadores e Setran para minimizar a presença de
101 carros na praia, onde o Diretor de MA, Marcelo Mouro, argumentou que eles perderiam
102 dinheiro realizando o evento em um local tão distante, onde haveria pouco afluxo de público
103 e os convenceu a se instalar mais próximo ao Centro, evitando essas praias onde há fauna
104 e flora preservadas e a conselheira Rosangela reafirma que devem ser respeitadas as
105 regras de restrições com relação à sua utilização. Enfatiza que no que diz respeito à
106 ocupação das praias, quando for na área urbanizada, a Gestão de Praia avaliará e quando
107 for área que tiver restrição ambiental, a Secretaria de Meio Ambiente estará à frente.
108 Sugere que haja um vereador parceiro e o vereador Abude manifesta seu interesse em
109 atuar nessa demanda. A conselheira Rosangela propõe um projeto de educação Ambiental
110 com crianças, com os biólogos Karina e Bruno, juntamente com o Conselheiro Thiago, que
111 atuam na área e que já há um piloto chamado “Protetor Ambiental”, que pretende discutir
112 a questão do tráfico dos animais silvestres. Reafirma a necessidade da regulamentação do
113 uso dessa área. A Presidenta apresenta algumas fotos aéreas do local, onde são
114 identificadas várias passagens clandestinas na Terra Indígena, que facilitam o acesso dos
115 veículos à faixa de areia, onde o trânsito é proibido, e solicita que seja providenciado algum
116 tipo de fechamento, ao que a conselheira Rosangela sugere que possa ser feito com
117 manilhas. Diz que a Secretaria de Meio Ambiente está disposta a participar efetivamente
118 na fiscalização dessa área, juntamente com outros órgãos municipais. A Presidenta diz que
119 o MoCAN tem um projeto abrangente contemplando as aves limícolas e migratórias e sua
120 proteção durante a passagem pelo nosso município. A Conselheira Rosangela diz que é
121 necessário fazer divulgação nas redes sociais e que seja um trabalho em conjunto. A
122 Presidenta explica que esse trabalho para essas aves é uma questão de sobrevivência,
123 pois a grande circulação de carros nesse local está colocando essas aves em risco. O Diretor
124 do Setran, Marcos Bispo, diz que o mais correto a ser feito é entrar em contato com o
125 Departamento de Trânsito de Itanhaém para realizar uma atuação conjunta no local, já que
126 há entradas clandestinas do lado desse município também e a colocação de placas
127 informativas. O Diretor de MA, Marcelo Mouro, lembra sobre a impossibilidade do
128 fechamento de todos os acessos devido à sua utilização pelos bombeiros nos casos de
129 afogamento. O Diretor do Setran sugere o fechamento das passagens da aldeia com as
130 manilhas e a colocação das placas informativas na divisa de Itanhaém e no início da área,
131 do lado de Peruíbe e acrescenta que terá que ser feito um trabalho conjunto. A Presidenta
132 observa que só a instalação das placas seria uma medida inócua e sugere um trabalho
133 educativo da população sobre a proibição do trânsito de veículos na faixa de areia, que
134 coloca gente e bicho em perigo. Conselheira Mayra sugere que as barreiras sejam feitas
135 como no Guaraú, que permitem a passagem das pessoas e bloqueiam os carros e o Diretor
136 do Setran diz que lá há um acesso de carros que é controlado pela população, para o caso
137 de salvamento. O Conselheiro Thiago diz que esse assunto é longo e precisa ser estudado
138 com atenção e lembra que para uma fiscalização efetiva, seria interessante incluir a
139 proibição no Código de Posturas. A Conselheira Rosangela diz que mesmo estando no
140 Código de Posturas não seria possível a fiscalização sem o apoio da Polícia, pois não tem
141 como obrigar a pessoa a fornecer seu documento para aplicar a multa. A Presidenta
142 pergunta se poderiam ser instaladas cancelas nas ruas e o Diretor do Setran responde que
143 seria inútil, pois qualquer um poderia abrir, a não ser que tivesse um cadeado, o que seria
144 inviável pela sua utilização pelos Bombeiros. A Conselheira Rosangela salienta que temos



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

145 que nos organizar e ver o que pode ser feito com o que temos, tanto para a legislação,
146 quanto na questão de fiscalização e acrescenta que a sugestão do conselheiro Thiago de
147 incluir no Código de Posturas é ineficaz, devido à dificuldade de ter os dados da pessoa
148 para a aplicação da multa. Explica a dificuldade da Polícia estar presente para fazer a
149 abordagem e finalizar com a multa, finalizando que o mais viável seria o fechamento dos
150 acessos. O Diretor do Setran diz que se estiver no Código de Posturas, fica mais fácil a
151 fiscalização e a Conselheira Rosangela diz que para esse tipo de operação é necessária a
152 presença da Polícia, sendo que o ideal é o fechamento e um trabalho de fiscalização na
153 área. O Diretor do Setran diz que irá verificar a possibilidade de instalação de placas de
154 sinalização nesse local e que irá entrar em contato com Itanhaém para instalar também na
155 divisa, o que consegue fazer ao término da reunião, já anunciando à Presidenta e
156 Conselheiros uma parceria com o gestor da cidade vizinha. Além disso, irá remanejar
157 equipes para fazer um trabalho mais efetivo nessa área. A Presidenta pergunta em quais
158 telefones e horários podem ser feitas as denúncias de carros na praia e o Diretor Marcos
159 Bispo responde que é 24hrs, nos telefones 153 e 199. A Conselheira Rosangela sugere
160 que seja feita uma comissão para fazer o encaminhamento dessa demanda, que é acatada
161 pela plenária e criada com a seguinte composição: Conselheiras Mari Polachini, Rosangela
162 Barbosa, Rosana Ochi pelo COMBEM e Diretor do Setran Marcos Bispo e biólogo Bruno
163 Lima como convidados, com a assessoria da Secretária Ana Cláudia, responsável pela
164 criação do grupo de whatsapp da Comissão Tanigwa. A Conselheira Rosangela diz à
165 Conselheira Rosana que a OAB tem que entrar com peso na causa animal, fortalecendo
166 os trabalhos desse colegiado. A Presidenta passa para a pauta sobre o FUNBEM,
167 lembrando da necessidade de adequarmos a lei para utilização do Fundo, informando que
168 pesquisou como se deu essa regulamentação em outros municípios e que irá enviar no
169 email para que os conselheiros leiam e opinem a respeito. A Presidenta pede então à
170 Conselheira Rosangela para falar sobre a reunião que aconteceu em Santos sobre as
171 manchas de óleo nas praias e ela explica que houve um chamamento, partindo da
172 Secretaria de Meio Ambiente de Santos, para que os representantes da Baixada Santista
173 se reunissem para que seja feito um plano de trabalho, caso o óleo apareça por aqui. Diz
174 que houve um Fórum, no qual o Diretor de Meio Ambiente, Marcelo Mouro, esteve presente
175 e repassou aos conselheiros que a possibilidade desse óleo chegar ao nosso litoral é de
176 0,3%. Ressaltou que alarmar a população seria irresponsável pois não há risco iminente e
177 que em conversa com o Prefeito, concordaram em divulgar uma nota técnica a respeito
178 desse assunto. Explica que é um problema delicado, pois a cidade não tem local para o
179 descarte desse material. A Presidenta manifesta sua esperança de que isso realmente não
180 aconteça e reafirma que é muito importante esse planejamento preventivo para que
181 estejamos preparados para qualquer eventualidade. O Conselheiro Thiago entrega à
182 Presidenta uma lei do Rio de Janeiro sobre a criação de uma faixa de praia para cães e
183 nada mais havendo a tratar, a reunião se encerra às 17h e 11 minutos com os
184 agradecimentos da Presidenta a todos que compareceram.

185
186

187 Maridel Vicene Polachini Lopes
188 Presidenta

Ana Claudia Santos de Oliveira
Primeira Secretária